

Visão Sobre a Educação Transdisciplinar

“O advento de uma cultura transdisciplinar, que poderá contribuir para a eliminação das tensões que ameaçam a vida em nosso planeta, é impossível sem um novo tipo de educação, que leve em conta todas as dimensões do ser humano. (...) Uma educação só pode ser viável se for uma educação integral do homem, uma educação que se dirige à totalidade aberta do ser humano e não apenas a um de seus componentes. (...) Neste contexto, a abordagem transdisciplinar pode ter uma contribuição importante no advento de um novo tipo de educação. (...) Com efeito, a educação transdisciplinar, por sua própria natureza, deve ser exercida não apenas nas instituições de ensino, do maternal à Universidade, mas também ao longo de toda a vida e em todos os lugares da vida.”

Basarab Nicolescu

“Unir a consciência amorosa do valor da existência humana ao significado do seu desenvolvimento sustentável é uma das funções da educação transdisciplinar. (...)”

Um dos eixos pedagógicos da prática da educação transdisciplinar é a vivência da arte de aprender ou da arte de autoconhecer-se, que não está dissociada do acontecimento da arte de viver. Este eixo é operacionalizado por uma práxis educativa subsidiada pela pedagogia do autoconhecimento e pelo exercício da comunicação dialógica (...). A transdisciplinaridade do projeto pedagógico da educação transdisciplinar também alicerça-se no reconhecimento da realidade da dimensão psicológica de todo ser humano. (...) A vivência da arte de aprender possibilita o estudante ativar a auto-visão, a auto-audição e a autocompreensão da realidade da dimensão interior psicológica da sua própria existência. Na prática da educação transdisciplinar, a aprendizagem da arte de relacionar-se e a vivência do cuidado com a dimensão psicológico-existencial do estudante acontecem juntamente com a realização das atividades curriculares do processo de aquisição de conhecimento e/ou informação do conteúdo da grade curricular das disciplinas. (...) Na prática da educação transdisciplinar o educando e o educador vivenciam, simultaneamente, o processo da aquisição acumulativa de conhecimento e o processo da arte de aprender ou da arte de autoconhecer-se.”

Noemi Salgado Soares

“A educação transdisciplinar reavalia o papel da intuição, da imaginação, da sensibilidade e do corpo na transmissão dos conhecimentos.”

Edgar Morin, Basarab Nicolescu e Lima de Freitas

“O que queremos dizer com aprendizagem? Há aprendizagem quando apenas se acumulam conhecimentos, reúnem-se informações? Como aluno de engenharia, você estuda matemática e outras matérias. Você está acumulando conhecimento a fim de empregá-lo de maneira prática. Essa aprendizagem é cumulativa, aditiva. Ora, quando a mente está apenas assimilando, acrescentando, adquirindo conhecimento, estará ela aprendendo? Ou será a aprendizagem uma coisa completamente diferente? Afirmo que o processo aditivo que hoje chamamos de aprendizagem não é aprendizagem alguma. É apenas um cultivo da memória, que se torna mecânica; e uma mente que funciona de modo mecânico, como uma máquina, não tem capacidade de aprender. (...)”

Não sou contra o conhecimento. Existe diferença entre o aprender e o adquirir conhecimento. (...)”

O conhecimento é evidentemente essencial, pois, do contrário, não poderíamos funcionar de maneira nenhuma. Em trabalhos muito importantes e complicados, como, por exemplo, a construção de um avião a jato, e bem assim nas coisas corriqueiras da vida, como saber onde moramos, necessitamos do conhecimento. Conhecimento da matemática, conhecimento da biologia, conhecimentos técnicos de várias ordens – tudo isso tem seu lugar próprio. (...) Sem todo o conhecimento tecnológico que adquirimos ao longo dos séculos não poderíamos funcionar. (...)”

O que atualmente chamamos educação é um processo que consiste em acumular informações e conhecimentos tirados dos livros, e isso qualquer um que saiba ler pode conseguir. Uma educação desta espécie oferece-nos uma forma sutil de fuga de nós mesmos e, como todas as fugas, cria inevitavelmente sofrimentos cada vez maiores. O conflito e a confusão nascem das nossas relações incorretas com pessoas, coisas e idéias e, enquanto não compreendermos e modificarmos essas relações, a mera aquisição de habilitações diversas, a acumulação de fatos e o acúmulo de conhecimentos só nos podem abismar no caos e na destruição. (...)”

Há, portanto, uma diferença entre a aquisição de conhecimento e o ato de aprender. (...) Aprender é uma arte. O cérebro eletrônico, o computador, pode adquirir conhecimento e dar todo tipo de informações, mas essas máquinas, por mais espertas que sejam, por mais bem-informadas, não podem aprender. Só a mente humana é capaz de aprender.”

Jiddu Krishnamurti